

Resumo de notícias econômicas

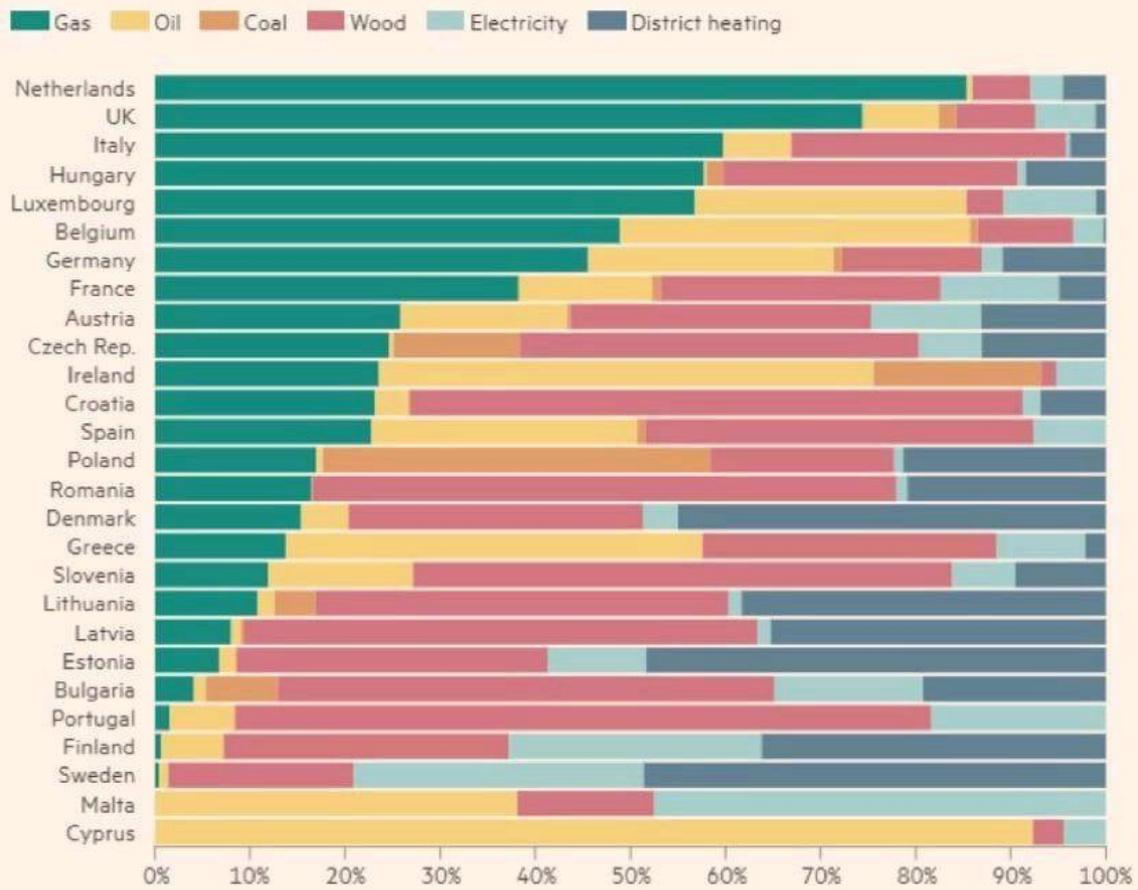
03 de Outubro de 2022 (segunda-feira)

Ano 4 n. 442

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

The Netherlands and the UK are the most dependent on gas for heating homes

Energy used for residential heating, by source. The EU average for gas is 39 per cent



“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”

John F. Kennedy

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 03 DE OUTUBRO DE 2022

- **Futuro governo deve conviver com atuais juros, indica BC**
- **Dólar vai a R\$ 5,39 e acumula alta de 3,7% no mês**
- **País abre 278,6 mil postos de trabalho formais em agosto**
- **Contas do governo têm déficit de R\$ 49,9 bi**
- **CNC prevê recuo de 3% de receitas no varejo**
- **Bancos apostam em 'tags' e ameaçam domínio da Sem Parar**
- **Com apoio da XP, startup de bioplásticos vai às compras**
- **Aumento de negócios na Bee4**
- **Parte dos bancos tem alta em dia de aversão a risco**
- **Sem interessados, fracassa leilão de térmicas no Nordeste**
- **ONS descarta necessidade de volta do horário de verão**
- **Dívida pública recua e fica em 77,5% do PIB em agosto**
- **Bolsa sobe 2,2% e recupera patamar de 110 mil pontos**

Futuro governo deve conviver com atuais juros, indica BC (03/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

O Banco Central (BC) indicou que o novo governo em 2023 deve conviver ao menos seis meses com os juros básicos da economia, a taxa Selic, parados em 13,75% ao ano. Em coletiva de imprensa sobre o Relatório Trimestral de Inflação (RTI), o presidente do BC, Roberto Campos Neto, repetiu que o Comitê de Política Monetária (Copom) acha muito cedo “para pensar” em corte de juros, e depois sinalizou que o BC está confortável com o início da redução da taxa a partir de junho de 2023.

“Temos dito que achamos muito cedo para pensar em corte de juros e fizemos uma comunicação de acordo na última ata e no comunicado do Copom”, disse. “Usando a curva do Focus com corte em junho, mostramos que a gente atinge nossos objetivos”, completou, em referência à convergência da inflação para a meta.

O BC manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano no Copom deste mês, decretando o fim de seu mais longo ciclo de alta, com o maior choque de juros em 23 anos. Agora, a estratégia é manter a taxa nesse nível por “período suficientemente prolongado”, de modo a assegurar a convergência da inflação para a meta. Mas o BC já alertou que, caso a desaceleração da inflação não ocorra como o esperado, pode voltar a subir os juros.

Dólar vai a R\$ 5,39 e acumula alta de 3,7% no mês (03/10/2022)

Broadcast

O receio de recessão global e a cautela pré-eleitoral no País voltaram a influenciar ontem o mercado, mas não impediram que a Bolsa fechasse em território positivo. B3 registrou alta de 0,73%, aos 107.664 pontos. Já o dólar foi pressionado pelo cenário externo e voltou a ganhar força ante o real, com avanço de 0,86%, para R\$ 5,39. Apesar da alta no dia, o Ibovespa tem queda de 3,63%, na semana, e de 1,7% no mês, faltando apenas o pregão de hoje para o encerramento de setembro. No ano, o ganho é de 2,71%. No caso do dólar, com o maior valor de fechamento desde o fim de julho, a moeda acumula ganhos de 2,8% na semana, o que leva a valorização em setembro para 3,73%.

“Houve pressão nos juros (futuros) devido ao mercado lá fora, que não esteve muito favorável, ainda nervoso com a dinâmica de atividade nos Estados Unidos”, disse Luciano Costa, economista-chefe da Monte Bravo Investimentos. “O que estamos vendo

é um contágio maior vindo de fora. Ambos os candidatos que lideram as pesquisas são malvistas do ponto de vista fiscal. O populismo vai continuar seja qual for o resultado da eleição”, disse o gerente da mesa da Commcor, Cleber Alessie.

País abre 278,6 mil postos de trabalho formais em agosto (03/10/2022)

Broadcast

O mercado de trabalho com carteira assinada registrou um saldo positivo de 278.639 vagas em agosto, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho. Como comparação, em agosto e 2021 haviam sido abertos 388.267 postos. No acumulado de janeiro a agosto, o saldo do Caged é positivo em 1,853 milhão de vagas, ante 2,173 milhões no mesmo período do ano passado. De acordo com os números do Ministério do Trabalho, o desempenho foi puxado pelo setor de serviços, com a criação de 141.113 postos formais. Em seguida, veio a indústria, que abriu 52.760 vagas. Já o comércio teve saldo positivo de 41.886 vagas em agosto, enquanto houve um saldo de 35.156 contratações na construção. Na agropecuária, foram criadas 7.724 vagas no mês. O ministro do Trabalho e Previdência, José Carlos Oliveira, destacou o desempenho do setor industrial.

O salário médio de admissão nos empregos com carteira subiu de R\$ 1.920,57, em julho, para R\$ 1.949,84 em agosto. Em agosto de 2021, estava em R\$ 1.951,30.

O secretário do Trabalho e Previdência do Ministério do Trabalho, Mauro de Souza, disse que o saldo positivo de 1,853 milhão de empregos no ano indica uma estabilidade na geração de empregos depois do boom de 2021 – por conta da retomada de contratações depois da crise gerada pela pandemia do coronavírus. Para o economista da LCA Consultores Bruno Imaizumi, o resultado do Caged de agosto é positivo, mas há a possibilidade de perda de fôlego na geração de vagas a partir de setembro.

Contas do governo têm déficit de R\$ 49,9 bi (03/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

As contas do governo central (que reúne Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registraram déficit primário (sem considerar o pagamento de juros da dívida) de R\$ 49,972 bilhões em agosto, ante superávit de R\$ 19,309 bilhões em julho.

O saldo foi o segundo pior desempenho para o mês desde o início da série histórica. Em agosto de 2021, o resultado havia ficado negativo em R\$ 9,861 bilhões. O déficit do mês passado superou as estimativas do mercado financeiro, que esperava um déficit de R\$ 48,20 bilhões. Já no acumulado dos primeiros oito meses do ano, o governo central registra superávit de R\$ 22,151 bilhões, o melhor resultado desde 1998. Em igual período do ano passado, esse mesmo resultado era negativo em R\$ 82,158 bilhões.

Em agosto, as receitas tiveram alta real de 9,3% em relação a igual mês do ano passado. Já as despesas subiram 36,4% no mês passado, já descontada a inflação. No acumulado de 2022, a variação foi positiva em 2,6%.

A meta fiscal para este ano admite um déficit de até R\$ 170,5 bilhões, mas a equipe econômica espera fechar o ano com as contas no azul em R\$ 13,5 bilhões, conforme projeção divulgada no último Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas.

CNC prevê recuo de 3% de receitas no varejo (03/10/2022)

Broadcast

O comércio varejista deve movimentar R\$ 8,13 bilhões no Dia da Criança, segundo cálculos da Confederação Nacional do Comércio (CNC). Se confirmado, o resultado representará uma retração de 3,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

Neste ano, embora a circulação de pessoas por estabelecimentos comerciais tenha aumentado ainda mais, o desempenho do varejo deve ser impactado negativamente pelos reajustes nos preços dos produtos mais procurados na data, prevê a CNC. A entidade estima que o preço médio de bens e serviços relacionados ao Dia da Criança deve ficar 8,7% acima do verificado no ano passado.

“Se confirmada essa previsão, seria o maior percentual de reajuste da cesta de itens desde 2016, que foi de 8,8%”, calculou o economista Fabio Bentes, responsável pelo estudo da CNC. Entre os produtos pesquisados, os aumentos de preços vão de 20% para brinquedos a 17,6% para tênis e 15% para sapatos infantis. Também houve alta de dois dígitos em roupa infantil (14,6%) e chocolates (10,9%). Dos 11 itens avaliados, apenas os videogames estão mais baratos do que no ano passado, com redução de 1,3%.

Bancos apostam em ‘tags’ e ameaçam domínio da Sem Parar (03/10/2022)

Folha de São Paulo

O avanço das concessões de rodovias à iniciativa privada traz consigo a expectativa de um salto na demanda por pagamentos automáticos em pedágios e atraindo empresas. Os grandes bancos estão neste grupo e veem nas chamadas tags uma ferramenta para o relacionamento com os clientes. As ofertas que têm sido feitas, em geral sem mensalidade, atingem a Sem Parar, líder do segmento. Fundada em 2000, a Sem Parar atuou sozinha no segmento por 11 anos, até que a agência reguladora paulista Artesp obrigou as concessionárias a assinar contrato com todas as empresas que homologava. Nascia o conceito de OSA – Operadora de Serviços de Arrecadação. Assim, em 2011, foi fundada a ConectCar, que posteriormente teve o controle adquirido pelo Itaú Unibanco.

A ConectCar tem quase 2 milhões de clientes, 800 mil deles da tag do Itaú. O produto é equivalente ao plano completo da ConectCar, que custa R\$ 17,90 por mês. Para clientes do banco, não há cobrança de mensalidade, mas eles precisam recarregar a tag para aproveitar o benefício. O diretor de negócios da ConectCar, Newton Ferrer, conta que há mais de 1.200 estacionamentos na plataforma, além de 75 rodovias com pedágios. “No Estado de São Paulo, 70% dos veículos que passam em pedágios têm alguma tag. O cliente de uso ocasional, que não quer pagar mensalidade, pode contar com o serviço gratuitamente”, diz o executivo, referindo-se à tag do Itaú.

Com apoio da XP, startup de bioplásticos vai às compras (03/10/2022)

Broadcast

A startup verde Earth Renewable Technologies (ERT) está dando novos passos em direção ao plano de se consolidar como um dos maiores nomes no mercado bilionário de transformação de plástico na América Latina. Uma rodada de R\$ 50 milhões, feita junto à XP, ajudará a dobrar os investimentos na fábrica de bioplásticos no Paraná, para um total de R\$ 30 milhões. O grupo prepara ainda aquisições e traça planos para avançar um degrau na cadeia de produção, com a fabricação no País de um insumo hoje importado. A rodada feita com clientes da XP Private deve ser um divisor de águas. Com apenas 27 funcionários e menos de cinco anos de vida, a greentech sonha

alto. Prevê elevar o faturamento dos R\$ 100 milhões previstos para este ano para R\$ 900 milhões em 2025.

A ambição está em linha com o potencial do mercado. Hoje, os produtos biodegradáveis representam apenas 0,9% do mercado global de plásticos. A expectativa é que passem a ser até 40% em 2030. A empresa avalia aquisições no Brasil e na Europa e pretende finalizar uma compra nos próximos seis meses.

O mercado de bioplásticos cresce a um ritmo próximo de 15% ao ano no País. Um dos diferenciais é a abundância da matéria-prima: a cana-de-açúcar. A resina produzida no Paraná é feita a partir da fermentação do açúcar. A tecnologia permite que um pacote de plástico compostável possa ser jogado junto ao lixo orgânico.

Aumento de negócios na Bee4 (03/10/2022)

Broadcast

O volume de negócios realizados na Bee4, plataforma que quer ser a porta de entrada de empresas de menor porte no mercado de capitais, surpreendeu. Com a criação de um mercado novo no País, o de ações tokenizadas de empresas emergentes, a Bee4 negociou R\$ 331,8 mil. Foram 18.475 tokens transacionados da Engravidada, clínica de reprodução humana, primeira listada nesse mercado. A expectativa dos criadores da Bee4 era de um volume de R\$ 230 mil no primeiro dia de negócios.

Até o fim do ano, a Bee4 pode ter mais duas empresas listadas, segundo a CEO da plataforma, Patricia Stille. Também pode ganhar mais intermediários financeiros para negociar ativos, semelhante ao papel das corretoras na B3. O mercado de negociações começou esta semana só com a beegin (espécie de corretora) como intermediária.

Por enquanto, o pregão da Bee4 será apenas às quartas-feiras, das 12 horas às 20 horas. Atualmente, a plataforma tem 50 executivos. Se a liquidez decolar e houver mais participantes, o pregão pode ser ampliado para outros dias. No fechamento da estreia, a ação da Engravidada subiu 2,7%, cotada em R\$ 17,93.

Parte dos bancos tem alta em dia de aversão a risco (03/10/2022)

Broadcast

Em dia de mau humor no mercado mundo afora, os papéis de parte dos bancos fecharam em alta moderada, na B3. Isso ajudou a atenuar a queda do Ibovespa. Segundo analistas, o setor é considerado defensivo em momentos de aversão a risco, o que

explica o desempenho. Com alta de 1,49%, Itaú liderou os ganhos, seguido por Bradesco ON (1,06%) e PN, 0,76%. Santander fechou estável e Banco do Brasil caiu 0,54%.

Sem interessados, fracassa leilão de térmicas no Nordeste (03/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

O resultado do leilão realizado pelo governo federal para contratar novas usinas térmicas de energia expôs a falta de competitividade dos empreendimentos que foram incluídos, sem critérios técnicos, na lei que autorizou a privatização da Eletrobras. Aprovada pelo Congresso, a lei ganhou “jabutis” como a construção de usinas movidas a gás onde nem sequer existe gás – uma imposição que terá impacto bilionário no bolso do consumidor de energia. O plano do governo era contratar os primeiros 2 mil megawatts (MW) de um total de 8 mil MW que foram determinados pelos projetos. Pela lei da Eletrobras, o governo deve contratar um total de 2.500 MW em usinas na região Norte, outros 1 mil MW no Nordeste, mais 2.500 MW no Centro-oeste e 2 mil MW no Sudeste.

A rodada de previa a contratação de 1 mil MW no Norte e outros 1 mil MW no Nordeste. Para atrair empresas interessadas, o governo estipula um valor máximo que está disposto a pagar pelas usinas que serão erguidas e, neste caso, essa cifra ficou em R\$ 444 a cada megawatthora produzido. Quando há competição pela instalação de projeto, empresas concorrentes tratam de oferecer valores menores, ou seja, com deságio, para vencerem o leilão. Na prática, isso interessa a todos os consumidores, que pagarão um preço menor pela nova energia produzida.

Não foi o que aconteceu no leilão. Na região Norte, o governo conseguiu contratar novas usinas que vão oferecer apenas 752 MW, e sem nenhum deságio. Já na região Nordeste, mesmo com o preço-teto de R\$ 444, nenhuma empresa apresentou proposta por entender que o custo é inviável devido à falta de estrutura para ter acesso a poços de gás natural. As empresas Eneva e a Global Participações Energia foram as únicas que fizeram proposta para erguer três usinas: a UTE Manaus I (162,9 MW), a Azulão II e a Azulão IV, que terão 295,42 MW de potência cada. A previsão é que essas térmicas entrem em operação até dezembro de 2026.

ONS descarta necessidade de volta do horário de verão (03/10/2022)

Broadcast

Novos estudos do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) indicam que a aplicação do horário de verão neste ano não trará benefícios para a operação do sistema elétrico nacional. A análise sobre a possibilidade de retomar o mecanismo, extinto em 2019 por determinação do presidente Bolsonaro, foi feita a pedido do Ministério de Minas e Energia (MME). Apesar do parecer, a decisão sobre a medida caberá ao governo federal. Os resultados devem ser apresentados na próxima reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE).

Criado com a finalidade de aproveitar o maior período de luz solar durante a época mais quente do ano, o horário de verão foi instituído no Brasil em 1931 pelo então presidente Getúlio Vargas, e adotado em caráter permanente a partir de 2008. Mas mudanças nos hábitos do consumidor e avanço da tecnologia teriam reduzido a relevância da economia de energia ao longo dos anos

Dívida pública recua e fica em 77,5% do PIB em agosto (03/10/2022)

Jornal Valor Econômico

O endividamento bruto brasileiro continuou em trajetória de queda em proporção do PIB em agosto. Dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC) mostram que a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) fechou o mês a R\$ 7,231 trilhões, o que representa 77,5% do PIB. O percentual é menor do que os 78,2% de julho. Foi a quarta queda seguida. Ainda assim, o setor público consolidado (Governo Central, Estados, municípios e estatais, com exceção de Petrobras e Eletrobras) voltou a apresentar déficit primário em agosto, após dois meses no azul, também informou o BC. O rombo primário em agosto foi de R\$ 30,279 bilhões, o pior resultado para o mês desde 2020 (déficit de R\$ 87,593 bilhões, no auge da pandemia). Em julho, havia sido registrado superávit de 20,440 bilhões e, no oitavo mês de 2021, o saldo positivo foi de R\$ 16,729 bilhões. O resultado primário reflete a diferença entre receitas e despesas do setor público, antes do pagamento dos juros da dívida pública.

O pico da dívida bruta (89%) foi alcançado em fevereiro de 2021, sob impacto da pandemia. O melhor momento da série, em dezembro de 2013, foi com 51,5% do PIB.

A dívida bruta serve de referência para avaliação, para agências globais de classificação de risco, da capacidade de solvência do País. Quanto maior a dívida, maior o risco de calote por parte do Brasil. Enquanto isso, a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP), que leva em conta as reservas internacionais do Brasil, passou de 57,8% para 58,2% do PIB entre julho e agosto (R\$ 5,435 trilhões).

Bolsa sobe 2,2% e recupera patamar de 110 mil pontos (03/10/2022)

Jornal Valor Econômico

Apesar do crescente temor de uma recessão global, a Bolsa de Valores fechou ontem em alta de 2,2%, retomando o patamar dos 110 mil pontos. Foi o melhor desempenho da B3 desde 19 de setembro (2,33%), garantindo um ganho de 0,47% no mês (depois de ter subido 4,69%, em julho, e 6,16% em agosto). Segundo Wagner Varejão, especialista da Valor Investimentos, o mercado se movimentou em “compasso de espera para a eleição no domingo”. O Ibovespa ganhou maior dinamismo e recuperou os 110 mil pontos, na contramão dos índices externos. Segundo Letícia Sanches, especialista em renda variável da Blue3, esse impulso veio com as ações de commodities, especialmente Vale. Operadores atribuíram essa melhora a rumores de que o economista Henrique Meirelles poderia assumir um posto num eventual governo Lula, o que foi interpretado como uma indicação de moderação da política econômica.

PARA NÃO ERRAR MAIS

“Há dois anos” / “Há dois anos atrás”

Errado: Há dois anos atrás, iniciei meu mestrado.

Certo: Há duas formas corretas: “Há dois anos, iniciei meu mestrado” ou “Dois anos atrás, iniciei meu mestrado.”

Por quê? É redundante dizer “Há dois anos atrás”.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 29.08.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUN/18	JAN-DEZ/18	JUN/19	JAN-DEZ/19	JUN/20	JAN-DEZ/20	JUN/21	JAN-DEZ/21	JUN/22
Ceará	0,47	1,75	2,08	1,78	-7,44	-4,07	7,05	4,07	3,84
Nordeste	1,09	1,32	0,58	0,42	-5,32	-3,69	3,98	3,18	4,58
Brasil	0,96	1,33	1,07	1,05	-6,30	-4,05	7,35	4,63	2,24

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A JUL)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.272,13	1.388,91	1.120,86	1.443,05	1.574,10	9,08
Importações	1.580,61	1.388,39	1.421,95	1.742,31	3.211,94	84,35
Saldo Comercial	-308,48	0,53	-301,08	-299,26	-1.637,84	447,29

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Junho				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,0	2,1	-22,0	26,7	-5,1
Pesquisa Mensal de Serviços	-9,2	-2,3	-13,4	5,7	17,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,1	9,9	-39,2	-6,0	61,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,5	-1,1	-16,3	4,9	6,6
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	4,2	2,9	-15,8	18,3	6,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-5,4	12,0	-10,2	41,1	12,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ						
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ JULHO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.436.295	1.517.101	1.556.233
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.349.863	8.839.100	9.039.503
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	49.011.097	50.571.997
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,10	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	18,03	17,87

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ JULHO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,75
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,60
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,98	23,54

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Julho/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	315.368	276.236	39.132
2021*	496.853	416.047	80.806
2020*	373.206	367.251	5.955
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.598.495	7.024.861	573.634
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			643.182

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A JUL)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	41.167	49.078	47.641	65.996	65.517
Fechamento	60.103	18.328	15.794	21.043	28.938
Saldo	-18.936	30.750	31.847	44.953	36.579

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A JUL)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	9.996.015	10.442.284	9.051.463	11.659.544	10.251.875	2,56

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

<u>IBOV</u>
110.076,29
<u>NASDAQ</u>
10.717,75
<u>DOW JONES</u>
29.013,66
<u>S&P 500</u>
3.626,24
<u>Nikkei 225</u>
25.937,21
<u>LSE LONDRES</u>
7.628,00

MOEDAS

<u>DÓLAR</u>
R\$ 5,35
<u>EURO</u>
R\$ 5,25
<u>GBP - USD</u>
1,11
<u>USD - JPY</u>
144,72
<u>EUR - USD</u>
0,98
<u>USD - CNY</u>
7,11
<u>BITCOIN</u>
\$19.715,92

COMMODITIES

<u>BRENT (US\$)</u>
88,05
<u>Prata (US\$)</u>
19,05
<u>Boi Gordo (US\$)</u>
143,38
<u>Trigo NY (US\$)</u>
921,00
<u>OURO (US\$)</u>
1.670,90
<u>Boi Gordo (R\$)</u>
300,35
<u>Soja NY (US\$)</u>
1.366,00
<u>Fe CFR (US\$)</u>
98,42

INDICADORES DE MERCADO

<u>US T-2Y</u>	<u>Risco Brasil - CDS 5 anos - USD</u>
4,17	264,31
<u>US T-5Y</u>	<u>SELIC (%)</u>
3,99	13,75
<u>US T-10Y</u>	
3,76	
<u>US T-20Y</u>	
4,03	
<u>US T-30Y</u>	
3,73	

ECONOMIA CEARENSE

<u>RCL - CE (2021)</u>	<u>INVES - CE (2021)</u>
25.170,81 Mi	3.477,67 Mi
<u>RCL - CE (JUN/2022)</u>	<u>INVES - CE (JUN/2022)</u>
14.841,67 Mi	1.458,22 Mi

INFLAÇÃO

<u>IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)</u>	<u>IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)</u>
8,73	8,89

Última atualização:
30/09/2022